

Análise de Índices de Desenvolvimento Humano Relacionados À Região Centro-Sul do Estado de Sergipe

Igor do N. Santos¹, Millena dos S. Santana², Marcos V. C. Amaral³, Pedro H. R. Divino⁴, José Espínola S. Jr.⁵

1, 2, 4. Alunos do Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica – Bolsistas do Programa PIBICJr CNPq/ FAPITEC - Instituto Federal de Sergipe – IFS, Campus Lagarto.

3. Aluno do Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica – Bolsista do PFRH 127 PB – Instituto Federal de Sergipe – IFS, Campus Lagarto.

5. Professor do Instituto Federal de Sergipe – IFS, Campus Lagarto; *joseespinolajr@uol.com.br

Palavras Chave: *Índices, Desenvolvimento, Indicadores*

Introdução

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) surgiu como uma tentativa para verificar o nível de desenvolvimento de um país, utilizando-se de indicadores de desempenho e se consolidando, desde a década de 1990, como o mais conhecido cálculo para tais fins (TORRES et al, 2003). O IDH vem sendo exercido no Brasil, pelas administrações federais e municipais através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O Brasil foi um dos pioneiros neste processo de adequação da metodologia do IDH, resultando no que hoje se conhece por IDHM, apresenta a mesma metodologia de cálculo do IDH, mas fazendo uso de alguns indicadores distintos (BOHN et al, 2015). Tal modificação possibilita o uso dessa ferramenta de apoio aos gestores municipais, pois proporciona a percepção da realidade de condições dos municípios em comparação aos demais. O IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Diante desse contexto, o presente trabalho se propõe a analisar o IDHM da região centro-sul do estado de Sergipe, fornecido pelo senso demográfico do IBGE (IBGE, 2010), a fim de verificar a relação entre o desenvolvimento humano medido por este indicador e a qualidade de vida dos habitantes dessa região.

Resultados e Discussão

A metodologia adotada concentrou-se na coleta de dados através do site Atlas do Brasil (PNUD, 2015), onde o IDHM's dos municípios da região centro-sul do Estado de Sergipe foram analisados, com o foco nas três dimensões do IDHM, conforme figuras 1, 2, 3. A figura 1 denota o baixo desenvolvimento da educação na região.

IDHM Educação (2010)

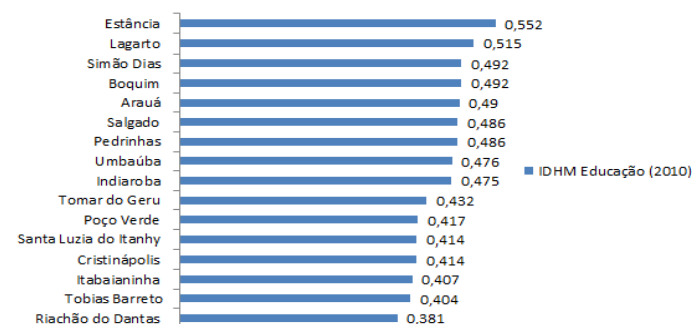


Figura 1. IDHM Educação (PNUD op cit.).

A figura 2 denota um médio desenvolvimento com relação à renda, com disparidades entre as maiores e menores cidades.

IDHM Renda (2010)

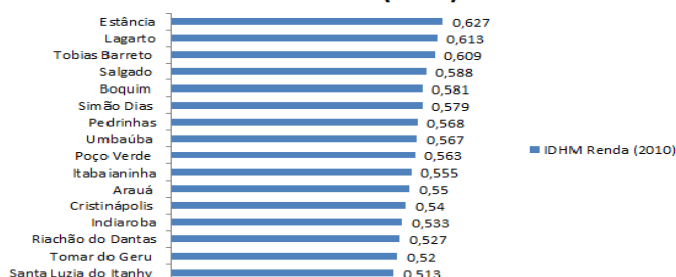


Figura 2. IDHM Renda (PNUD op cit.).

A figura 3 denota um comportamento esperado, com relação ao aumento da expectativa de vida.

IDHM Longevidade (2010)

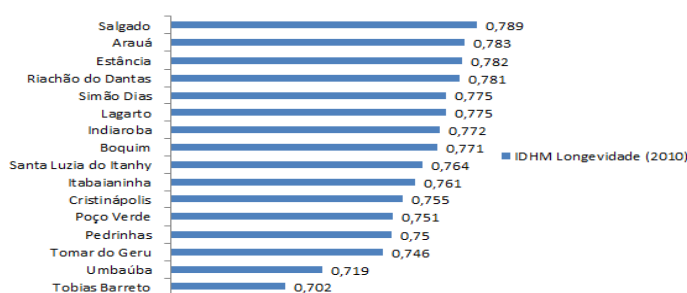


Figura 3. IDHM Longevidade (PNUD op cit.).

Conclusões

Na análise das três dimensões do IDHM, verifica-se que a educação, na maioria dos municípios, apresenta um grau desenvolvimento baixo, o que denota a baixa eficácia das políticas públicas empregadas no setor. A análise do IDHM geral pode mascarar algumas situações e deve ser analisado com muita prudência.

Agradecimentos

CNPq, FAPITEC, PFRH 127 PB.

[1] PNUD. A metodologia de cálculo do IDHM. Disponível em <http://www.pnud.org.br/arquivos/metodologia-idhm.pdf>. Acessado em 12/01/2016.

IBGE. Censo Demográfico. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/000000084731_04122012315727483985.pdf. Acessado em 12/01/2016.

BOHN, L.; ERVILHA, G. T.; DALBERTO, C. R. IDHM e Eficiência: O Desenvolvimento Municipal sob um Novo Prisma. Anais do XVIII Encontro de Economia da Região Sul, Porto alegre, 2015.

TORRES, H. G.; FERREIRA, M. P.; DINI, N. P. Indicadores sociais: Por que construir novos indicadores como o IPRS. Revista São Paulo em Perspectiva, vol.17, n° 3-4, São Paulo, July/Dec, 2003.